

Redução da gasolina vai conter alta da inflação

O efeito da redução de preços anunciada pela Petrobras na terça-feira, 16 de maio, deve ser transferido gradativamente para os consumidores de Mato Grosso. A avaliação é do Sindipetróleo-MT, que aponta a necessidade de renovação dos estoques das distribuidoras e postos para efetivação

dos novos preços. Mais do que um alívio para os motoristas, a redução nos preços da gasolina e do diesel também deve ajudar a conter a alta da inflação. Estimativa feita pela XP Investimentos aponta que a inflação deve recuar até 0,39 ponto percentual entre maio e junho

PÁG. 8

TJ nega pedido para retorno de Paccola

O juiz Flávio Miraglia Fernandes, da 1ª Vara da Fazenda Pública em Cuiabá, negou mandado de segurança pleiteado pelo vereador cassado Marcos Paccola, que buscava anular o processo que levou à cassação do seu mandato na Câmara de Cuiabá. Ao analisar o caso, o juiz

Flávio Miraglia apontou que o regimento interno da Câmara de Cuiabá prevê dois ritos distintos. Segundo o magistrado, o processo que resultou na cassação de Paccola seguiu o rito estabelecido pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar

PÁG. 3



MP instaura procedimento para investigar denúncia contra Edna

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) instaurou um procedimento investigatório para apurar a denúncia contra a vereadora de Cuiabá, Edna Sampaio (PT), de rachadinha da verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. De acordo com a assessoria de imprensa do MP, foi instaurada uma notícia de fato, procedimento que antecede o inquérito civil. O processo tramita em sigilo e foi distribuído para investigação do promotor de Justiça, Mauro Zaque

PÁG. 5



Gilberto Leite

PP rompe de vez com Emanuel e lança nome

Lideranças do Partido Progressista (PP) em Mato Grosso se reuniram na noite de quarta-feira, 17 de maio, para definir os novos rumos da legenda, que está sob direção do deputado estadual Paulo Araújo. Três questões foram definidas. Entre elas, o rompimen-

to total da relação com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e a indicação para que Araújo seja o candidato da sigla à Prefeitura da capital em 2024. Um ultimato será dado aos membros do partido que ocupam cargos na prefeitura

PÁG. 4

Mauro pede à PGE que apure denúncia

O governador Mauro Mendes (União) afirmou na quinta-feira, 15 de maio, que vai pedir para que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apure a denúncia que foi apresentada pelo representante da empresa Síntese Comercial Hospitalar, o advogado Frederico Aurélio Bis-

po. Na Tribuna Livre da Câmara de Cuiabá, Frederico falou sobre a suspensão dos contratos que sua empresa tinha com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) e com o Município de Cuiabá, que supostamente teria sido direcionados para outra empresa

PÁG. 3

Várzea Grande tenta desafogar trânsito

Com o início das obras de implantação do sistema de ônibus de trânsito rápido, o BRT (Bus Rapid Transit), algumas mu-

danças estão sendo feitas no trânsito na Avenida da FEB em Várzea Grande. O objetivo é dar fluidez ao tráfego du-

rante a readequação da pista. Para isso, foi criada a "Direita Livre", no sentido de quem vem de Cuiabá pela Ponte Júlio

Müller, a ponte velha. Além disso, os semáforos já foram desativados

PÁG. 6

Negociações chegam a R\$ 11 milhões



Divulgação/Fecomércio

A volta da Feira Internacional de Turismo de Pantanal (FIT Pantanal) já é considerada um sucesso pelas entidades que estiveram envolvidas na organização. Durante 4 dias, o maior evento de fomento ao turismo em Mato Grosso conseguiu gerar uma expectativa de negócios na ordem de R\$ 11 milhões, com operadores nacionais e internacionais. Foram mais de 50 mil visitantes que percorreram a feira

PÁG. 7

MT aposta no manejo sustentável de florestas

O incentivo ao manejo sustentável da floresta é um dos principais pilares da política estadual para o alcance da meta de neutralizar as emissões de carbono até 2035. A secretária Mauren Lazzaretti destacou que existem hoje 4,6 milhões

de hectares de floresta sendo explorada por manejo, e a expectativa é chegar a seis milhões de hectares até 2030. O programa Carbono Neutro MT prevê neutralizar as emissões até 2035

PÁG. 7

Diego pode ter que enfrentar Abílio

PÁG. 3

CONTRATOS NA SAÚDE

Empresário afirma que teve contratos rescindidos com a Saúde para direcionamento a outras empresas; governador defende investigação

Mauro pede à PGE que apure denúncia

Gilberto Leite

**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) afirmou na quinta-feira, 15 de maio, que vai pedir para que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apure a denúncia que foi apresentada pelo representante da empresa Síntese Comercial Hospitalar, o advogado Frederico Aurélio Bispo. Na Tribuna Livre da Câmara de Cuiabá, Frederico falou sobre a suspensão dos contratos que sua empresa tinha com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) e com o Município de Cuiabá, que supostamente teria sido direcionados para uma outra empresa.

Mauro afirmou que o advogado deveria en-

caminhar as denúncias para que a Polícia Civil realize uma investigação sobre possíveis irregularidades no processo de rescisão desses contratos.

“Se ele tem uma denúncia, ele tem que entregar e a polícia tem que investigar. E essas pessoas, elas vão ter que dar explicações. Quem está na vida pública tem que explicar. Agora, quem acusa tem que provar. Se ele tem provas, eu vou pedir hoje, inclusive, que a nossa Procuradoria possa entender o que está acontecendo e fazer as devidas tramitações dentro daquilo que tem na previsão legal”, disse.

Frederico esteve na Câmara de Vereadores na última semana, onde relatou que sua empresa tinha contratos com a Empresa Cuiabana de Saúde Pública, sob gestão do Estado, e com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) para fornecimento de materiais cirúrgicos.

No entanto, ele comentou que, através de “manobras ilegais” e por

“interesses obscuros”, esses contratos foram suspensos sem motivação e o devido processo legal, com a demanda sendo direcionada para uma obra empresa que, segundo ele, não poderia assumir a prestação do serviço. Frederico também citou alguns nomes que teriam facilitado o direcionamento dos contratos.

Mauro afirmou que não pode se deixar levar por qualquer informação que é dita por outras pessoas, mas defendeu que haja uma investigação e, se for comprovada qualquer irregularidade, que os responsáveis sejam punidos.

“Não é porque alguém fala alguma coisa que o governador toma decisão. Eu não posso tomar decisão porque o repórter ou o João, Maria... se tem uma investigação, que ela ocorra. E se alguém fez alguma coisa errada, meu amigo, pode responder em qualquer canto do governo, em qualquer secretaria. Então, pode ficar tranquilo com relação a isso”, enfatizou.



Mauro diz que empresário deveria apresentar denúncias à Polícia e defende investigação

Denúncias contra a Saúde Estadual começaram após a repercussão da Operação Espelho, que investiga suposto envolvimento de servidores públicos com um cartel de empresas que teria fraudado contratos com o governo do Estado.

A operação teve início após a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) receber uma denúncia de que a empresa contratada para fornecer médicos plantonistas para o Hospital Metropolitano, em Várzea

Grande, estaria disponibilizando número de médicos menor do que o contratado. A investigação constatou que essa empresa fazia parte de um cartel dedicado a fraudar licitações e contratos em todo o estado.

DE OLHO EM 2024

Republicanos quer lançar Diego Guimarães à Prefeitura

Da redação

O diretório do Republicanos de Mato Grosso decidiu que apresentará nomes para disputar o comando das prefeituras das principais cidades polos, entre elas, Cuiabá. Para encabeçar esse

projeto, o partido aposta nas fichas do deputado estadual Diego Guimarães. Se o parlamentar aceitar o chamado, ele deverá enfrentar nas urnas seu aliado dos últimos anos, o deputado federal Abílio (PL), que disputou a Prefeitura

em 2020 e que lidera as pesquisas de intenções de voto.

Diego disse à imprensa que o presidente da sigla, ex-deputado Adilton Sachetti, e o vice-governador Otaviano Pivetta fizeram o convite para que encabece

a chapa que o partido pretende montar para a Capital.

“O partido definiu em reunião que irá participar das eleições em 2024, principalmente nas grandes cidades, sem dispensar a construção em cidades que não tem uma densidade eleitoral tão grande, mas nós iremos participar. E foi feito esse convite, essa indicação por parte dos membros do partido e nós recebemos com muita felicidade como um reconhecimento do nosso trabalho, mas também com muita responsabilidade”, destacou.

Oposição ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), Diego disse que Cuiabá precisa de um gestor que tenha compromisso com a coisa pública, citando como exemplo a saúde, que está sob intervenção do governo do Estado.

“Tenho defendido há muito tempo que a nos-

sa participação nesta eleição em 2024 será coesa e com muita coerência, ouvindo as pessoas, ouvindo as bases. Então não parte uma candidatura somente advinda dum desejo do vice-governador, mas também ouvindo as bases, nós vamos ouvir muitas pessoas, consultando também aquele grupo que participou da eleição em 2020, que por muito pouco não elegeu como Abílio Junior e Felipe Wallaton como prefeito e vice-prefeito”, destacou.

GRUPO DA OPOSIÇÃO - Além do Republicanos, outros partidos já articulam candidaturas de oposição à atual gestão da Prefeitura de Cuiabá. O União Brasil está dividido entre os que defendem o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, e outros o deputado federal Fábio Garcia para encabeçar a chapa do

partido para as eleições de 2024.

Outro partido aliado do governador Mauro Mendes (União), adversário político de Emanuel Pinheiro, que vive uma divisão, é o PL. O deputado federal Abílio Brunini tem o aval dos diretórios nacional e estadual para fazer a articulação. No entanto, o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000, também quer disputar e já disse que não arreda o pé e não vai aceitar imposição de cima para baixo.

O PP pode ter o presidente do partido, deputado estadual Paulo Araújo, como possível candidato. O PSB tem na lista quatro nomes: o secretário de Ciência e Tecnologia, Allan Kardec, o deputado estadual Beto Dois a Um, a médica Natasha Shlesarenko e o empresário do ramo de eventos, Elcio Ramos.



Gilberto Leite

Se aceitar o chamado, Diego pode ter que enfrentar seu aliado Abílio Brunini nas urnas

NOVA DERROTA

Juiz nega pedido de Paccola para voltar ao cargo

Gabriel Soares

O juiz Flávio Miraglia Fernandes, da 1ª Vara da Fazenda Pública em Cuiabá, negou mandado de segurança pleiteado pelo vereador cassado Marcos Paccola, que buscava anular o processo que levou à cassação do seu mandato na Câmara de Cuiabá. A decisão foi proferida na terça-feira, 16 de maio.

Paccola foi cassado em outubro de 2022 por quebra de decoro parlamentar, devido ao seu envolvimento na morte do agente penitenciário Alexandre Miyagawa.

A defesa de Paccola, feita pelo advogado Ro-

drigo Cyrineu, alega que a vereadora Edna Sampaio (PT), cujo voto foi determinante na cassação, não poderia ter votado, pois ela é autora da denúncia. Além disso, alega que a Câmara desrespeitou os prazos para efetuar a cassação, gastando mais do que 90 dias.

A defesa também sustentou que a cassação ocorreu por maioria simples, metade dos votos mais um, quando deveria ter sido por maioria absoluta, dois terços dos votos. Citou ainda uma decisão favorável ao ex-vereador, hoje deputado federal Abílio Júnior (PL), que

teve seu mandato cassado em 2020 e conseguiu reverter.

Porém, ao analisar o caso, o juiz Flávio Miraglia apontou que o regimento interno da Câmara de Cuiabá prevê dois ritos distintos. Segundo o magistrado, o processo que resultou na cassação de Paccola seguiu o rito estabelecido pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.

Miraglia também afastou os argumentos sobre suposta semelhança entre o caso de Paccola e o de Abílio. Ele afirmou que as questões tratadas no processo de Abílio são diferentes do caso de Paccola, não

sendo possível a adoção de jurisprudência.

“Ante o exposto, ratifico decisão que indeferiu liminarmente a concessão da segurança com fundamento no art. 487, I, do CPC, e, por consequência de causa e feito, denego a segurança no presente mandamus. Sem custas e honorários advocatícios (Súmulas 512 do STF e 105 do STJ) e art. 10, XXII, da Constituição do Estado de Mato Grosso”, concluiu.

RELEMBRE O CRIME - Alexandre foi morto no começo da noite de uma sexta-feira, 1º julho, no cruzamento da Rua Presidente Arthur Bernardes com a Avenida

Senador Filinto Müller, próximo ao restaurante Choppão. Na ocasião, a namorada de Alexandre estava embriagada e dirigia um carro que invadiu a contramão, provocando um acidente próximo a uma distribuidora de bebidas.

Após o acidente, populares que estavam na distribuidora foram verificar o que estava acontecendo e se depararam com a namorada de Alexandre extremamente alterada, discutindo com populares. Ainda segundo testemunhas, ela incitava que Alexandre sacasse a arma para ameaçar as pessoas ali presente.

Em determinado momento, Paccola teria sido avisado de que havia um homem armado no local. O vereador, que estava indo para uma entrevista no momento, desceu do carro e ficou alguns minutos observando a confusão. Pouco tempo depois, a namorada de Alexandre se vira para sair do local e é acompanhada pela vítima, que empunhava a arma.

O vereador sustentou que teria falado para Alexandre largar a arma e, neste momento, desconfiou que ele fez menção de virar e disparou três tiros nas costas da vítima. O crime foi filmado por câmeras de segurança.

US\$ 180 MILHÕES

Após ouvir explicações de secretários e de adjunto, deputados votaram o projeto em ritmo de urgência; dívida será paga ao longo de 25 anos

AL autoriza empréstimo em dólar

Gilberto Leite



De acordo com o projeto, US\$ 100 milhões serão aplicados no Projeto de Aprendizagem em Foco, que busca elevar o nível de aprendizagem e conclusão na idade certa dos jovens. Já a proposta voltada para agricultura familiar, com custo de US\$ 80 milhões, visa promover o desenvolvimento rural sustentável através da dinamização econômica dos territórios.

Um dos que foram contrários à ideia, o deputado Lúdio Cabral (PT) disse que as explicações dos membros do Executivo não foram suficientes para mudar seu posicionamento. Ele apontou dois pontos que o levaram a votar contra. Primeiro é que o Estado tem dinheiro no caixa e não há necessidade de contrair empréstimo. Outro ponto levantado pelo parlamentar foi o pagamento do débito.

De acordo com o petista, entre 2023 a 2028, o governo pagaria apenas os juros do contrato. Depois, levaria 25 anos para quitar as parcelas do empréstimo.

"O Estado já começa a pagar os juros e terá depois desses cinco anos, 25 anos de prazo para serem pagos. As parce-



Adjunto da Sefaz, Fábio Pimenta explicou aos deputados os detalhes do empréstimo de US\$ 180 milhões

las semestrais se encerraram no ano de 2048. Portanto, elas atravessarão sete governos, sete mandatos de governador, depois do mandato do atual governo. É um empréstimo realizado em dólar, sem proteção contra a variação cambial. Me preocupa, sinceramente, demais o que pode acontecer ao longo desses 30 anos, se consideramos o ponto de partida no ano de 2023", destacou.

O deputado Wilson Santos (PSD) se posicionou favorável a proposta, destacando que os recursos que seriam destinados para Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (Seaf) deveriam ser executados em conjunto pela Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer). Ele ressaltou que a autarquia está sendo esquecida e que o dinheiro administrado pela Empaer vai fa-

zer com que as atividades cheguem à ponta.

Wilson chegou a apresentar uma emenda ao projeto para garantir que a Empaer seja beneficiada, mas sua alteração recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

"De um tempo para cá, a Empaer foi esquecida, a agricultura familiar foi esquecida, os agricultores familiares carecem até de água. Os deputa-

dos entraram em campo para tentar resolver, nós levamos dinheiro, furamos centenas de poços, e o que aconteceu? Aconteceu que a prefeitura não coloca energia nos poços, não faz a distribuição com a rede. Quem quiser água tem que ir lá no poço, andar até cinco quilômetros, com a lata d'água na cabeça. É preciso ter piedade dessa gente. É preciso ter coração com os mais humildes", destacou.

NÃO ARREDA O PÉ

Secretário se recusa a deixar cargo e partido

Da redação

O secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Cuiabá, Marcrean Santos, disse que não vai deixar o PP e muito menos o cargo que ocupa na prefeitura. A decisão é contra a definição feita pela direção do partido, durante reunião realizada na quarta-feira, 17 de maio, de romper com a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), além da entrega dos cargos na administração.

Em entrevista Marcrean destacou que o

partido ajudou a eleger a atual gestão com o compromisso de ajudar a governar o município até 2024, acordo que ele pretende cumprir até o final. Além disso, ele criticou a postura do atual presidente da sigla, deputado Paulo Araújo, em estabelecer essas medidas sem uma ampla discussão com a base municipal.

"Não vou deixar o partido e nem o cargo. Ajudei a reeleger o prefeito e no final do mandato vou virar as costas por causa de uma picuinha que o Paulo

tem contra o prefeito? Estamos trabalhando para a população que nos elegeram, ajudar o governo que conseguimos eleger. Sou totalmente contra essa decisão que, para mim, não foi partidária, mas sim política", destacou.

Marcrean disse que não foi convidado para participar do encontro realizado na noite de quarta, onde foram acordadas as novas regras do PP. O secretário comentou que ficou sabendo sobre as novas definições pela imprensa.

Ele ainda destacou que pretende comprar uma briga com o presidente estadual, frisando que já colocou seu nome para ser candidato a prefeito pelo PP, decisão que, segundo ele, precisa do aval da maioria.

"Meu nome continua à disposição do partido para compor a chapa majoritária ou proporcional", falou.

Na última semana, Paulo Araújo comentou que caso algum progressista insista em não adotar a nova metodologia serão expulsos da agremiação. Sobre essa

"ameaça", Marcrean disse que sua escolha não descumpra nenhuma regra e ressaltou que vai continuar no partido "Paulo queira ou não".

"Eu não cometi nenhuma irregularidade. Paulo está conversando com a gente pela imprensa. Eu fui o segundo vereador mais votado, estou cumprindo o compromisso com o povo que me elegeram", disse.

ENTENDA - Lideranças do Partido Progressista (PP) em Mato Grosso se reuniram na noite de quarta-feira, 17 de maio, para definir os

novos rumos da legenda, que está sob direção do deputado estadual Paulo Araújo. Três questões foram definidas. Entre elas, o rompimento total da relação com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e a indicação para que Araújo seja o candidato da sigla à Prefeitura da capital em 2024.

Após a reunião desta quarta, Araújo anunciou que todos progressistas que ocupam cargos na Prefeitura de Cuiabá terão que escolher se vão deixar os postos para continuar no partido ou se vão abandonar o PP.

NOVOS RUMOS

PP rompe de vez com Emanuel e lança candidato

Da redação

Lideranças do Partido Progressista (PP) em Mato Grosso se reuniram na noite de quarta-feira, 17 de maio, para definir os novos rumos da legenda, que está sob direção do deputado estadual Paulo Araújo. Três questões foram definidas. Entre elas, o rompimento total da relação com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e a indicação para que Araújo seja o candidato da sigla à Prefeitura da capital em 2024.

O rompimento com Emanuel já havia sido anunciado por Paulo quando ele assumiu o comando do diretório estadual, em março deste ano. Ele era aliado do prefeito, mas rompeu a aliança durante o período eleitoral do ano passado.

No entanto, o PP atualmente detém cargos na gestão municipal, com o vereador licenciado Marcrean Santos na Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, e Vanderlúcio Rodrigues na presidência da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Arsec). Além disso, o vereador Luís Cláudio é o vice-líder do prefeito na Câmara.

Os três são contra o rompimento da aliança. Porém, Araújo decidiu dar um ultimato. Após a reunião desta quarta, ele anunciou que todos progressistas que ocupam cargos na Prefeitura de Cuiabá terão que escolher se vão deixar os postos para continuar no partido ou se vão abandonar o PP.

"Sendo assim, será encaminhado nos próximos dias um comu-

nicado para todos os membros do partido, que deixem os cargos na gestão municipal", diz trecho da publicação feita por Araújo no Instagram.

As lideranças progressistas também definiram que o partido terá uma candidatura própria para a Prefeitura de Cuiabá, e montará uma chapa competitiva de vereadores.

Segundo o presidente da sigla, essas decisões seguem orientação da executiva nacional do PP.

"NÃO VOU DIFICULTAR" - Na última semana, Paulo Araújo disse que não vai dificultar a saída de ninguém que não se identificar com o novo posicionamento da legenda, na oposição a Emanuel Pinheiro.

Paulo explicou que vai conversar com os filiados que estão no grupo de Emanuel para dis-



Progressistas querem lançar o deputado Paulo Araújo para a Prefeitura de Cuiabá em 2024

cutir sobre a desfiliação. Ele destacou que todo o processo vai acontecer de forma natural. Caso insistam em não ado-

tar a nova metodologia, serão expulsos da agremiação.

Apesar da possibilidade de perder vagas na

Câmara, Araújo garantiu que o partido não vai recorrer à Justiça Eleitoral contra ninguém que tenha mandato.

SOB SIGILO

Ministério Público vai apurar a denúncia de prática de rachadinha com a verba indenizatória da ex-chefe de gabinete; vereadora nega acusações

MP abre procedimento contra Edna



Da redação

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) instaurou um procedimento investigatório para apurar a denúncia contra a vereadora de Cuiabá, Edna Sampaio (PT), de rachadinha da verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu.

De acordo com a assessoria de imprensa do MP, foi instaurada uma notícia de fato, procedimento que antecede o inquérito civil. O processo tramita em sigilo e foi distribuído para investigação do promotor de Justiça, Mauro Zaque. Além do procedimento no Ministério

Público, Edna também é alvo de um processo na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar sobre o mesmo assunto.

A comissão terá o prazo de 90 dias, podendo ser prorrogado pelo mesmo período, para apurar os fatos e apresentar um relatório para votação no plenário da Câmara. O relator do caso é o vereador Kássio Coelho (Patriota) que também relatou o processo que resultou na cassação do ex-vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos).

Edna escolheu o ex-juiz federal Julier Sebastião para assumir sua defesa. Nesta semana, a vereadora disse que não irá mais comentar sobre o assunto com a imprensa até que o relatório seja apresentado para ser votado no plenário.

A parlamentar comentou que está tranquila diante do fato e que está disposta a prestar esclarecimento em qualquer órgão de fiscalização e ao Judiciário.



Procedimento contra Edna no MP tramita em sigilo e foi distribuído para investigação do promotor Mauro Zaque

“A imprensa sempre quer falar sobre o assunto, da ação que foi proposta aqui contra o meu mandato, nós já temos um advogado. Estou muito tranquila com isso, estou tranquila para discutir em qualquer lugar, no Ministério Público, no Judiciário e aqui, mas

hoje quem vai falar por mim, sobre o processo que estou sofrendo, sobre as fakes news que estou sofrendo, nesse momento é o meu advogado. Então, não falarei mais pessoalmente a esse respeito, mas tem muita coisa que eu posso e quero falar com vocês”, destacou.

DENÚNCIA - A vereadora foi alvo de uma denúncia de possível prática de rachadinha com verba indenizatória de chefe de gabinete. O caso apresentado pelo site RDNews mostra prints em que a ex-chefe de gabinete era cobrada para devolver o valor

para contas bancárias da petista.

O episódio fez com que seus colegas de parlamento apresentassem pedido de abertura de comissão processante na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara para apurar a suposta quebra de decoro.

OUTRO LADO - A vereadora se defendeu das acusações dizendo que está sendo vítima de violência política e de gênero por pessoas que tentam desgastá-la emocionalmente com acusações que não tem nenhum fundamento.

Edna explicou que seu mandato é coletivo, e tem participação de co-vereadores, que são informados a cada trimestre sobre como estão sendo gastos os recursos de suas verbas indenizatórias, tanto suas como do chefe de gabinete.

A vereadora ainda destacou que a prática de rachadinha consiste na apropriação do salário do servidor, o que, segundo ela, não aconteceu.

INVESTIGAÇÃO NA CÂMARA

“Não vejo nenhuma perseguição”, diz relator

Da redação

Relator do processo que pode resultar na cassação da vereadora Edna Sampaio (PT), o vereador Kássio Coelho

(Patriotas) disse não ver nenhuma perseguição política ou de gênero dentro da Câmara de Cuiabá. A suposta perseguição foi apontada pela petista, ao se de-

fender das acusações de prática de rachadinha com a verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete.

Segundo Kássio, os vereadores de Cuiabá

são 'muito unidos' e têm respeito uns com os outros. Uma avaliação que contrasta com os constantes 'bate-bocas' que são registrados no plenário da Câmara. Neste ano, já teve até vereador que chamou colega para resolver as desavenças 'lá fora', no estilo colegial.

“Não vejo nenhuma perseguição entre os colegas. Inclusive, nós somos muito unidos aqui e eu prego essa unidade, da pacificação, da paz e o respeito. No começo, até que quando a gente chega aqui, a gente chega um pouco eufórico. Mas, com o decorrer do tempo, cada um vai mostrando a sua liderança, né?!”, comentou.

Kássio disse ter uma relação muito boa com todos, especialmente com Edna, pois se senta

ao lado dela no plenário e costuma debater com a petista sobre os projetos que tramitam na Casa de Leis. Apesar disso, ele garantiu que será justo na elaboração do relatório da comissão que investigará a denúncia de rachadinha.

“Eu tenho um trato muito bom com os colegas, especialmente com ela. Ela senta próximo de mim, a gente sempre discute algumas pautas, principalmente as pautas da Educação, que é a formação dela. Ela é doutorada nessa área e é uma vereadora muito preparada, também. Mas, assim, a gente vai ser justo, como fomos justos em todos os relatórios, da legislatura passada e do ano passado, e a gente vai ser nesse também”, pontuou.

PRIMEIRAS DEFINIÇÕES - Os membros da

Comissão Processante devem se reunir na próxima semana para estabelecer o cronograma dos trabalhos. Eles já definiram que pretendem ouvir os principais envolvidos no caso, como marido de Edna, William Sampaio, a ex-chefe de gabinete Laura Abreu, e o jornalista responsável por denunciar o caso, Romilson Dourado.

“A gente já vai marcar as datas para ouvir. Vamos ouvir o esposo da vereadora Edna, a chefe de gabinete dela também, o repórter também que publicou as mensagens e aí a gente vai ouvir a vereadora. Ela vai ter cinco sessões para se defender e aí a gente vai entregar o relatório ao presidente, que vai encaminhar para a CCJ e daí para a Presidência”, detalhou.



Kássio Coelho diz que tem relação boa com Edna: “a gente sempre discute algumas pautas”

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Neri Geller tem atuado como secretário do Mapa

Da redação

Ainda sem nomeação oficial, o ex-deputado federal Neri Geller (PP) tem atuado como secretário nacional de Política Agrícola, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Embora sua oficialização pare por ordem da Casa Civil, sua liderança política e atuação no cargo são reconhecidas por membros do governo Lula (PT). Oficialmente, o cargo está sendo ocupado interinamente pelo secretário-adjunto Wilson Vaz.

Na semana passada, ele esteve reunido com o ministro das Cidades, Jader Filho, junto com o prefeito Edemilson Marino, gestor de Nova

Monte Verde (944 km de Cuiabá). Geller participou do encontro como ocupante do cargo.

“Nesta noite, recebi o Secretário de Políticas Agrícolas do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Neri Geller, e o prefeito de Nova Monte Verde (MT) Edmilson dos Santos Marino. Abordamos a retomada do Minha Casa, Minha Vida e pudemos tratar das demandas prioritárias do estado”, publicou o ministro.

Desde o início do novo governo, Geller tem participado de diversas reuniões. Contudo, questionado pela imprensa nacional, ele segue negando sua atuação na pasta.

Na semana passada, a jornalista Julia Linder, do Estadão, noticiou que o ex-deputado vem atuando informalmente no Ministério da Agricultura e ajudado o ministro Carlos Favaro nos trabalhos. Segundo a publicação, procurado pela coluna, Geller teria afirmado que acompanha o ministro em algumas reuniões, mas negou que cumpra expediente na pasta.

IMPASSE - Neri Geller teve seu mandato cassado no ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano passado, em plena campanha eleitoral ao Senado. Ele foi condenado por triangular o recebimento de recursos

na campanha de 2018, quando foi eleito deputado federal.

Ele manteve sua campanha eleitoral enquanto ingressava com recursos na justiça, mas a sentença impactou fortemente seu resultado nas urnas, fazendo com que diversos eleitores migrassem para outros candidatos.

Com a condenação, ele se tornou inelegível por oito anos, o que motivou a Casa Civil a barrar seu nome. Após a vitória do presidente Lula, Geller integrou a equipe de transição e chegou a ser nomeado para o cargo de secretário nacional de Política Agrícola.

Em janeiro, em entrevista ao Canal Rural, ele

chegou a comentar que seria oficializado no cargo e mencionou que seu foco seria trabalhar na reestruturação dos programas de crédito para o setor produtor e garantia do preço mínimo.

A presença de Geller mescla dois perfis desejados por gestores do Poder Executivo: perfil técnico e traquejo político. Neri já ocupou o cargo em 2013, quando o Mapa era comandado por Antônio Eustáquio Andrade Ferreira. No ano seguinte, ele assumiu o comando da pasta, permanecendo nela até o fim do ano.

Neri Geller voltou a assumir o cargo de secretário nacional em 2016, ao convite do então

ministro Blairo Maggi, já na gestão Michel Temer (MDB), que assumiu o poder após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Nos últimos anos, Geller se manteve na base do então presidente Jair Bolsonaro (PL), dando sustentação ao seu governo. No ano passado, ele acabou causando a ira do setor do agronegócio ao se aliar a Lula, maior opositor de Bolsonaro e que pretendia voltar ao poder, 12 anos após deixar a Presidência da República.

A reportagem telefonou para o ex-deputado Neri Geller e para o ministro Carlos Favaro, mas nenhuma das ligações foi atendida.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Usuários do transporte coletivo e motoristas que trafegam pela Avenida da FEB devem ficar atentos às mudanças

Várzea Grande tenta desafogar trânsito na FEB para as obras do BRT

reduzir o trânsito na região e garantir a segurança dos usuários do transporte coletivo.

"A ideia é que o motorista que vem de Cuiabá no sentido Aeroporto siga direto sem paradas, interrupções ou congestionamentos. Os dois primeiros sinaleiros já estão desativados, somente na região do Aeroporto é que continuará funcionando o semáforo, até a chegada das obras do canteiro central, quando também será desativado", explica Cidomar de Arruda Velo, coordenador de Mobilidade Urbana de Várzea Grande.

Já os motoristas que estiverem transitando pela Avenida Vereador Abelardo, no Construmat, devem estar atentos. O acesso será feito pelo lado esquerdo da via, fazendo a conversão no semáforo.

ROTAS ALTERNATIVAS - Outras opções para os motoristas são: Sentido Cuiabá para Várzea Grande pode-se usar a Ponte Nova, sentido Cristo Rei e Viaduto Isabel Campos, saindo na Avenida da FEB em

trecho que não está em obras. Também há a opção de utilizar a ponte Sérgio Motta no sentido do SENAI Cristo Rei, já saindo na Avenida 31 de Março. Além disso, há também a Estrada Guarita que dá acesso ao centro de Várzea Grande.

As obras do canteiro central da Avenida da FEB seguem até o final deste ano de 2023.

TRANSPORTE COLETIVO - Os usuários do transporte coletivo devem ficar atentos. Segundo a Prefeitura de Várzea Grande, três pontos de ônibus nos dois lados da Avenida da FEB, no trecho entre a Ponte Júlio Muller e a entrada para o bairro Construmat, serão temporariamente reduzidos a apenas um. Para isso, estão sendo construídos recuos ou baias para a parada dos ônibus coletivos, na altura do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

"Essa medida dará maior fluidez ao trânsito e segurança para todos. Essas pequenas mudanças devem reduzir esse trânsito em até



Medidas buscam dar maior fluidez no tráfego durante as obras de readequação da pista

40%, segundo os estudos da Sinfra-MT, principalmente em horário de pico, onde chegam a circular quase quatro mil veículos. A Prefeitura

de Várzea Grande está garantindo a sinalização e orientação com suporte da Guarda Municipal, e o Governo do Estado está realizando essas

pequenas intervenções, além, é claro, das obras no canteiro central da Avenida da FEB para a implantação do BRT", detalhou o coordenador.



Da redação

Com o início das obras de implantação do sistema de ônibus de trânsito rápido, o BRT (Bus Rapid Transit), algumas mudanças estão sendo feitas no trânsito na Avenida da FEB em Várzea Grande. O objetivo é dar fluidez ao tráfego durante a readequação da pista. Para isso, foi criada a "Direita Livre", no sentido de quem vem de Cuiabá pela Ponte Júlio Müller, a ponte velha.

Além disso, os semáforos já foram desativados e só funcionarão os sinaleiros para quem precisar realizar a conversão para a esquerda, no sentido da Alameda e do bairro Construmat. As intervenções devem

Ilustração | Gilberto Leite



Mato Grosso registrou uma morte causada pela nova varíola. Outros 188 casos foram descartados

EM INVESTIGAÇÃO

MT tem três pessoas com sintomas da nova varíola

Da redação

Três pessoas estão com sintomas semelhantes ao da nova varíola, o Monkeypox, em Mato Grosso e estão listadas no Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) no último dia 12, como prováveis a doença.

Os pacientes são das cidades de Campo Novo dos Parecís, Campo Verde e Cuiabá.

Ao todo, Mato Grosso já registrou 116 casos confirmados da doença. Os municípios que tiveram pacientes infectados com a nova varíola foram Cuiabá (64), Várzea Grande (25), Sinop (5), Campo Novo dos Parecís (4), Tangará da Serra (4), Barra do Garças (2), Novo Mundo (2), Araputanga (1), Cáceres (1), Campo Verde (1), Guarantã do Norte (1), Nova Xavantina (1), Poçoirão (1), Primavera do Leste (1), Rondonópolis (1), São Félix do Araguaia (1) e Sorriso (1).

O número de casos descartados chegou a 188.

MORTE - Mato Grosso registrou uma morte causada pela nova varíola. A vítima era um homem de 27 anos, morador da cidade de Campo Verde.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o diagnóstico da doença foi confirmado no dia 5 de setembro do ano passado. Ele foi transferido para o Hospital Universitário Júlio Müller (HJUM) no dia 21 do mesmo mês onde ficou internado mais de dois meses.

A pasta alega que o homem apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o quadro da doença.

SITUAÇÃO ATUAL - Na última semana, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que a nova varíola não é mais uma Emergência de Saúde de Importância Internacional. O monkeypox chegou ao alerta de surto no início do segundo semestre do ano passado. A mudança ocorre devido à queda dos registros da doença pelo mundo.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS:

- ☉ Suprema
- ☉ Gold
- ☉ 30 Infnite
- ☉ 42 Reforçada

CORES:

- ☉ Bronze
- ☉ Branca
- ☉ Prata Fosco
- ☉ Amadeirado
- ☉ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☉ Envidraçamento de Sacadas
- ☉ Coberturas de Vidro
- ☉ Box para Banheiro
- ☉ Guarda-Corpo de Vidro
- ☉ Espelhos
- ☉ Esquadrias de Alumínio
- ☉ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

FIT PANTANAL

De volta após 5 anos, maior feira de turismo de Mato Grosso colhe bons resultados e já anuncia nova edição para o próximo ano

Negociações chegam a R\$ 11 mi



Da redação

A volta da Feira Internacional de Turismo de Pantanal (FIT Pantanal) já é considerada um sucesso pelas entidades que estiveram envolvidas na organização. Durante 4 dias, o maior evento de fomento ao turismo em Mato Grosso conseguiu gerar uma expectativa de negócios na ordem de R\$ 11 milhões, com operadores nacionais e internacionais. Diante de tamanho sucesso, o presidente do Sistema Fecomércio, José Wenceslau Júnior, já anunciou que a feira estará de volta em 2024, entre os dias 2 e 5 de maio.

Foram mais de 50 mil visitantes que percorre-

ram a feira e puderam ver as quase 70 atividades realizadas durante os quatro dias de evento, com palestras, oficinas, rodadas de negócios, painéis e mesas redondas ofertadas por meio da 'Aldeia do Conhecimento', além de exposições e apresentações artísticas e culturais que valorizaram os costumes regionais.

"Precisamos, cada vez mais, mostrar as potencialidades turísticas de Mato Grosso para o Brasil e para o mundo como o único estado da Federação com três biomas naturais – Cerrado, Amazônia e Pantanal. O trabalho da Fecomércio-MT na área do turismo tem se intensificado e desde já estamos divulgando a realização da FIT Pantanal 2024, que será ainda maior do que nesta edição", destacou o presidente.

Representando o governo do estado, o secretário-adjunto de Indústria, Comércio e Empreendedorismo de Mato Grosso, Paulo dos



Wenceslau adianta que FIT Pantanal 2024 será ainda maior do que a deste ano

Santos Leite, destacou a intensa participação das secretarias envolvidas na FIT.

"O governo faz questão de apoiar a realização desse evento tão importante e que ajuda a divulgar ainda mais

o turismo de nosso estado, que gera emprego e renda a milhares de mato-grossenses. A realização da próxima FIT, com certeza, contará mais uma vez com o apoio e participação do estado".

Ao todo, expositores de 36 municípios tiveram a oportunidade de divulgar produtos e serviços aos participantes da feira. Pela agricultura familiar, o trabalho de associações e cooperativas de agricultores pos-

sibilitou o faturamento de R\$ 350 mil. O Salão do Artesanato comercializou 2.353 peças, com faturamento de quase R\$ 100 mil.

Pelo Sebrae-MT, as rodadas de negócios realizadas durante a FIT, com operadores de turismo nacionais geraram uma expectativa de volume de negociações na ordem de R\$ 10,2 milhões e de US\$ 262 mil com operadores internacionais.

A gerente de Competitividade do Sebrae-MT, Denise Pimpim, destacou que as atividades realizadas pela entidade permitiram divulgar novos roteiros turísticos aos visitantes e a possibilidade de os empresários conhecerem o novo tipo de consumidor.

"Trabalhamos há mais de 20 anos com o setor de turismo, ajudando os empresários na melhoria de gestão e no contato com o cliente, que está cada vez mais exigente naquilo que ele está querendo consumir".



Estado aposta no manejo florestal sustentável para atingir metas de redução nas emissões de carbono

FLORESTA EM PÉ

MT aposta no manejo sustentável

Da redação

O incentivo ao manejo sustentável da floresta é um dos principais pilares da política estadual para o alcance da meta de neutralizar as emissões de carbono até 2035. O assunto foi tema do evento Juntos pela Sustentabilidade, realizado nesta quinta-feira (18.05), na sede da Federação das Indústrias (Fiemt).

"Esta ação sozinha é capaz de reduzir em 16% as emissões até 2035. O manejo está para o governo como um dos principais pilares para a manutenção da floresta em pé, com geração de renda e dignidade social, e ainda para alcançarmos a meta de descarbonização do estado", afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

Ela destacou que existem hoje 4,6 milhões de hectares de floresta sendo explorada por manejo, e a expectativa é chegar a seis milhões de hectares até 2030. O programa Car-

bono Neutro MT aponta que o Estado tem condições de neutralizar as emissões até 2035, antes mesmo da meta mundial, que é até 2050.

A Sema reduziu nos últimos anos o tempo médio de resposta do licenciamento ambiental para permitir que todas as atividades legais, incluindo o manejo da floresta, possam ocorrer em Mato Grosso. O objetivo é fortalecer o consumo da madeira legal, sustentável, e de outros produtos da bioeconomia, para beneficiar as pessoas que vivem na Amazônia. "As pessoas da Amazônia não são o problema, e sim, parte da solução", defende a gestora.

Os dados apresentados fazem parte do estudo de trajetória de descarbonização, que elenca 12 ações prioritárias que incluem a manutenção da floresta em pé, redução dos incêndios florestais, produção e consumo de biocombustíveis, aumento da produtividade agrícola em áreas degradadas, entre outros.

O presidente da Fiemt e da Bioind, Silvio Rangel, avalia que o manejo é uma opção para aqueles que têm áreas preservadas obterem renda trabalhando de modo legal na Amazônia, também como uma forma de recuperar o investimento na preservação.

O evento foi promovido pela Fiemt, Sistema Fiemt, Silvio Rangel, e do Instituto Amazônia +21, Instituto Ação Verde e Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (Cipem) como parte da programação do Mês da Indústria.

Participaram o presidente do Instituto Amazônia +21, Marcelo Thomé; o vice-presidente do Cipem, João Carlos Baldasso; a secretária de Desenvolvimento em exercício, Eulália Oliveira; o diretor-executivo do Ação Verde, Alvaro Leite; e a secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos da Sema, Lillian Ferreira dos Santos.

PESO NO BOLSO

Preço da cesta básica recua, mas segue acima de R\$ 760

Da redação

O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) divulgou o indicador da cesta básica em Cuiabá da terceira semana de maio, que trouxe um recuo de -0,85% no valor total. A variação nominal no preço da, nesta semana, foi de R\$ 6,51. No entanto, o valor da cesta básica está 10,34% superior ao verificado no mesmo período de 2022, quando custava R\$ 691,93.

Segundo dados do IPF-MT, a queda semanal foi puxada, principalmente, pelo recuo no preço do tomate, associado a outros cinco produtos componentes da cesta.

A desvalorização do tomate, de -9,32%, pode estar relacionada ao aumento da oferta, devido à intensidade da colheita, além da maior variedade

disponível do fruto, que contribuem para a queda no preço. Ainda assim, no comparativo com o mesmo período de 2022, o avanço no seu custo é de 24,37%, passando de R\$ 6,74/kg para os atuais R\$ 8,39 o quilo.

Outro item que contribuiu para o recuo semanal foi a manteiga, com retração de -1,32%, devido à diminuição dos insumos utilizados na produção do leite, o que acarreta um custo menor no beneficiamento do produto. No entanto, o preço médio observado atualmente, de R\$ 32,07/500g, está 169,08% acima do verificado no mesmo período de 2022, quando custava R\$ 11,92/500gr.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca os fatores para a encarecimento de itens da cesta no último ano.

"A alta no preço dos produtos está pautada em fatores climáticos, aumentos nos custos de produção e fatores político-econômicos, como o conflito entre Rússia e Ucrânia. A manteiga, que apresentou forte elevação no preço, é um exemplo de alimento que depende da produção do leite e tem um bem substituto e de preço mais em conta, como a margarina".

O arroz, que além de apresentar alta de 1,03% na variação semanal e estar custando R\$ 5,86 o quilo, está 17,29% superior ao apurado também no mesmo período do ano passado. Um dos fatores para o aumento, segundo análise do IPF-MT, é a valorização do dólar, que incentiva a exportação o grão e, consequentemente, diminui a disponibilidade no mercado interno.

PRATICIDADE

IPVA pode ser parcelado com desconto de 10% e sem juros

Da redação

O governo de Mato Grosso disponibilizou o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2023 parcelado em até oito vezes sem juros. Ainda há possibilidade de desconto nessa modalidade, entre 10% ou 5%, de acordo com a quantidade de parcelas. O contribuinte que optar por quitar o tributo à vista tem também um desconto de 15%.

Os proprietários de veículos mato-grossenses têm até o dia 31 de maio para realizar o recolhimento do IPVA, tanto para pagamento em cota única quanto para parcelamento.

O desconto é aplicado conforme o número de parcelas escolhidas pelo motorista, sendo: 10% para pagamento em duas parcelas e 5% para três parcelas. Ainda é possível parcelar em até oito vezes sem acréscimo de juros, porém, sem desconto.

O Governo também triplicou o desconto para o motorista que opta por pagar o montante em uma única parcela, agora com 15% de desconto. Anteriormente o desconto concedido era de 5% ou de 3%, conforme a data de pagamento.

Vale destacar que os descontos concedidos são cumulativos com o abatimento do Programa Nota MT, onde os

pontos acumulados são convertidos em desconto no IPVA. Para garantir o direito, o motorista inscrito no programa deve resgatar os pontos em até dois dias antes de gerar a guia de pagamento do imposto.

Conforme a Secretaria de Fazenda (Sefaz-MT), os parcelamentos ocorrem de acordo com a legislação vigente, que determina que a última parcela deve ser quitada até dezembro de 2023 e que ela seja de no mínimo, o equivalente a uma UPF/MT.

O parcelamento do imposto pode ser realizado no site da Sefaz, clicando no banner "IPVA 2023" e selecionando a opção "Pague seu IPVA".

ALÍVIO NO BOLSO

A estatal reduziu em R\$ 0,44 o valor do diesel e em R\$ 0,40 o da gasolina, além de 21,3% no preço médio de venda do gás de cozinha

Petrobras anuncia "descontão"



Da redação

A Petrobras anunciou nesta terça-feira, 16 de maio, uma sucessão de reduções nos preços dos combustíveis e gás de cozinha. A petrolífera informou a redução em R\$ 0,44 por litro do preço médio do diesel para as distribuidoras, que passará de R\$ 3,46 para R\$ 3,02. Já o preço médio da gasolina será reduzido em R\$ 0,40 por litro, passando de R\$ 3,18 para

R\$ 2,78 - valor pago pelas distribuidoras.

Em nota, a Petrobras destaca que o valor cobrado ao consumidor final nos postos é afetado por outros fatores, como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro da distribuição e da venda. "A Petrobras recupera sua liberdade de estabelecer preços. Nos libertamos de um único e exclusivo fator, que era a paridade", afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre de Silveira, disse que já era hora de os preços "abracileirarem".

GÁS DE COZINHA - Também foi anunciada a redução de 21,3% no preço médio de venda do gás liquefeito de petróleo (GLP).

A partir de quarta-feira (17), a Petrobras começou a vender o botijão de 13 quilos de GLP às distribuidoras por um valor, em média, R\$ 8,97 inferior ao atual. Se as distribuidoras repassarem a economia integralmente ao consumidor final, o botijão poderá chegar às residências pelo preço médio de R\$ 99,87.

"Esta é a melhor notícia. Baixamos [o preço do botijão] para R\$ 100", comentou Prates logo após se reunir com o ministro de Minas e Energia. De acordo com o presidente da Petrobras, esta é a primeira vez, desde outubro de 2021, que o preço do botijão de gás vendido às distribuidoras cai abaixo dos R\$ 100.

Com informações da Agência Brasil



Segundo a Petrobras, as reduções dos valores dizem respeito à venda para distribuidoras



Comércio foi um dos setores que mais gerou empregos no primeiro trimestre de 2023, com 9 mil trabalhadores a mais

PLENA OCUPAÇÃO

MT sobe no ranking do emprego

Gabriel Soares

Acompanhando a tendência nacional, a taxa de desemprego aumentou em Mato Grosso no primeiro trimestre deste ano, encerrado em março. Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quinta-feira, 18 de maio, houve aumento de 1 ponto percentual na taxa de desocupação, saindo de 3,5% no último trimestre de 2022 para 4,5% no primeiro trimestre deste ano.

Isso significa que cerca de 19 mil pessoas passaram a procurar emprego no último mês. Parte desse resultado se deve ao aumento na população em idade de trabalhar. Porém, os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do IBGE, indicam que 11 mil pessoas perderam seus postos no período.

"Estimada em 83 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, houve um aumento de 19 mil pessoas, em relação ao trimestre anterior", apontam os analistas, ao comentar o aumento no número de desempregados.

Apesar do aumento na taxa de desocupação, Mato Grosso avançou uma posição entre os estados com menor taxa de desemprego. Atualmente, o estado figura em terceiro lugar no ranking. Apenas Rondônia e Santa Catarina apresentam taxas menores de desemprego, com 3,2% e 3,8%, respectivamente.

O vizinho Mato Grosso do Sul, que ocupava a terceira colocação do ranking de menor desemprego no 4º trimestre de 2022, teve um aumento ainda maior na taxa de desempregados e caiu para a quarta posição no começo de 2023. Por lá, a taxa de desemprego avançou 1,5 ponto percentual, saindo de 3,3% para 4,8%.

RENDIMENTO MÉDIO - O rendimento médio dos trabalhadores mato-grossenses apresentou queda no último trimestre, saindo de R\$ 3.189 no final de 2022 para R\$ 3.095, um recuo de 2,9%. Já em relação ao primeiro trimestre de 2022, houve aumento de 10,8%.

No começo do ano passado, os trabalhadores mato-grossenses tinham rendimento médio de R\$ 2.792. Desta forma, o salário médio dos trabalhadores cresceu mais que o dobro da inflação do período,

que ficou em 4,65% em março, no acumulado de 12 meses.

POR SETOR - O setor de 'outros serviços' foi o que mais fechou vagas no primeiro trimestre deste ano. Ao todo, foram fechados 13 mil postos de trabalho neste grupo, uma redução de 14,6% na comparação com o trimestre anterior. Em segundo lugar está o setor da construção, que fechou 12 mil vagas, recuo de 6,8%. A agropecuária aparece em terceiro lugar, também com o fechamento de 12 mil postos de trabalho, um recuo de 5%.

Já o setor que criou o maior número de vagas de trabalho é o que engloba a administração pública, educação, saúde e serviços sociais. Ao todo, foram criados 16 mil postos de trabalho neste grupo, um avanço de 6,1% na comparação com o trimestre anterior.

Em segundo entre os setores que mais contrataram está o comércio, que criou 9 mil vagas no período, um avanço de 2,5% em relação ao trimestre anterior. No terceiro lugar está o setor de transporte e armazenagem, que teve aumento de quase 5 mil pessoas empregadas, um avanço de 4,5% em relação ao final de 2022.

SEU BOLSO

Corte de preços reduzirá inflação

Gabriel Soares

O efeito da redução de preços anunciada pela Petrobras na terça-feira, 16 de maio, deve ser transferido gradativamente para os consumidores de Mato Grosso. A avaliação é do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetróleo-MT), que aponta a necessidade de renovação dos estoques das distribuidoras e postos para efetivação dos novos preços.

A Petrobras reduziu, nas refinarias, o preço da gasolina em R\$ 0,40 por litro, sendo este o preço médio de venda para as distribuidoras, passando de R\$ 3,18 para R\$ 2,78 por litro. Já o diesel para as distribuidoras terá uma redução média de R\$ 0,44 por litro, passando de R\$ 3,46 para R\$ 3,02 por litro.

Porém, é importante ressaltar que a gasolina vendida ao consumidor ainda sofre adição de etanol anidro, na porcentagem de 27% do

produto final. Da mesma forma, o diesel A recebe a adição do biodiesel antes de ser vendido ao consumidor final. Ou seja: a redução na ponta pode não ser nos mesmos patamares que os anunciados pela petroleira.

"Na medida em que as distribuidoras repassarem a redução e os postos renovarem os estoques, o consumidor irá sentir o preço diminuir", explica Nelson Soares, diretor-executivo do Sindipetróleo.

Mais do que um alívio para os motoristas, a redução nos preços da gasolina e do diesel também deve ajudar a conter a alta da inflação. Estimativa feita pela XP Investimentos, para o jornal O Estado de S. Paulo, aponta que a inflação deve recuar até 0,39 ponto percentual, com o impacto nos preços ocorrendo entre os meses de maio e junho.

O maior impacto deve vir do preço da gasolina, que tem possibilidade de reduzir a inflação em

0,32 ponto percentual. Com isso, a XP deve rever sua projeção de inflação para 2023, recuando dos atuais 6,2% para 5,8% no ano.

COMPENSAÇÃO DO NOVO ICMS - A redução anunciada pela Petrobras também deve ser suficiente para balancear os efeitos da nova alíquota de ICMS que passará a incidir sobre a gasolina em 1º de junho. Nesta data, passará a valer o ICMS 'ad rem', com uma alíquota fixa em reais para cada litro de gasolina, cujo valor será único em todo o país.

O valor estabelecido para a alíquota fixa é de R\$ 1,22 por litro de gasolina. Economistas projetaram que esta cobrança resultaria em alta de 0,25 ponto percentual sobre a inflação.

Como há uma perspectiva de queda de até 0,39 ponto percentual com a redução dos preços, esse efeito deve ser suficiente para cobrir o peso da nova alíquota de ICMS sobre a inflação.

OLHO NA BOMBA

Postos serão fiscalizados para garantir redução dos preços

Carolina Pimentel/ABR

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que a Agência Nacional de Petróleo (ANP) irá fiscalizar postos de gasolina para garantir a redução dos preços dos combustíveis nas bombas.

A Petrobras anunciou redução de R\$ 0,44 por litro do preço médio do diesel para as distribuidoras, que passará de R\$ 3,46 para R\$ 3,02 e a redução do preço médio da gasolina de R\$ 0,40 por litro, passando de R\$ 3,18 para R\$ 2,78, valor também pago pelas distribuidoras.

A declaração do ministro ocorre após a empresa estabelecer o fim da política de atrelar os preços dos combustíveis às variações do mercado internacional, chama-

da Preço de Paridade de Internacional (PPI).

"Teremos a mão firme do governo para que o preço chegue na bomba. O brasileiro tem que ser beneficiado por esse esforço do governo do presidente Lula de impulsionar e criar uma política nacional de preços dos combustíveis justa com o povo brasileiro", afirmou.

Ele informou que teve reuniões com a ANP para tratar da fiscalização. "Não vamos transigir. Aqueles que, porventura, tentarem capturar essa conquista dos brasileiros e brasileiras que são combustíveis mais baratos, serão punidos."

Na terça-feira (16), a Petrobras anunciou nova estratégia comercial para definição de preços de diesel, gasolina e gás,

aprovada pela diretoria executiva da companhia. A nova estratégia acaba com o Preço de Paridade de Internacional (PPI), a política de preços que, desde 2016, atrelava os preços médios dos combustíveis que a Petrobras vende às distribuidoras às variações dos produtos no mercado internacional.

Crítico do PPI, Alexandre Silveira disse que a política era uma barreira para a Petrobras se tornar mais competitiva e cumprir o papel social.

"Não fazia nenhum sentido e amarrava a maior petroleira do Brasil em um preço de referência que, muitas vezes, impedia a Petrobras de ser competitiva, inclusive dentro do Brasil. Ela tem que, além de ser uma empresa estável, ter lucro natural".